Trabalhos Científicos

Título: Fatores Sociodemográficos Envolvidos No Tratamento De Parceiros E Gestantes Com Sífilis Em Uma Instituição Filantrópica

Autores: LUANA ARAGÃO REZENDE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RAFAELLA CASTRO GAMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), EDIZIA FREIRE MORORÓ CAVALCANTE TORRES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), FÁBIO AUGUSTO DE MORAIS PRADO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), HUGO RAPHAEL RESENDE CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JÉSSICA TELES SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), SIMONE BEATRIZ DOS SANTOS SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GABRIELLA VASCONCELOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IANNE ALMEIDA SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), NAIANA MOTA ARAUJO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAMILLA MENDONÇA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAROLINY BIASUZ FARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS NETO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LARISSA MARIA CARDOSO LIMA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARIA ALICE MENEZES MOURA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MIRELLY GRACE RAMOS CISNEIROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), VITÓRIA ADALGISA BARRETO SOUZA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ALEXANDRE MACHADO DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: INTRODUÇÃO: Apesar da sífilis ser uma infecção curável com tratamento adequado, ela continua provocando um grande número de óbitos e sequelas, principalmente devido à negligência com a abordagem da doença em regiões de difícil acesso e baixa renda. OBJETIVO: Identificar os fatores sociodemográficos relacionados ao tratamento de sífilis em parceiros e gestantes com sífilis em uma instituição filantrópica. MÉTODOS: Tratou-se de um estudo transversal, prospectivo, quantitativo e descritivo, realizado em uma instituição filantrópica. Foram entrevistadas gestantes com Veneral Disease Research Control (VDRL) positivo na internação pré-parto e com conceptos viáveis ao nascer. As variáveis observadas foram escolaridade, estado civil, início do pré-natal, filhos com o mesmo pai, quantidade de consultas, ocupação e idade. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa no dia 02/04/2019. RESULTADOS: Dos parceiros tratados (51,3), 35,6 tinham ensino fundamental e 24,7 ensino médio, enquanto naqueles não tratados, o maior grupo não soube informar a sua escolaridade (28). A análise do estado civil de ambas as partes indicou que, em união estável, homens e mulheres se trataram mais, em 84,9 e 76,1 das vezes respectivamente. Entre os não tratados adequadamente, 30 eram solteiros, já entre os tratados, 20 eram solteiros. As demais variáveis não apresentaram diferenças relevantes. CONCLUSÃO: Percebe-se que quanto maior a escolaridade de gestantes e parceiros, maior a probabilidade de o tratamento ser realizado. O mesmo ocorre quando comparados os grupos em união estável e os solteiros, havendo menores números de tratamento nestes. Por fim, variáveis como o desemprego não foram determinantes, necessitando de investigações a respeito de renda e moradia, por exemplo, para melhor caracterização da influência da baixa renda no tratamento desses grupos.